TERAPIA PRESSÃO NEGATIVA

Dânia Morgado; Georgina Lourenço; Joana Rodrigues
Cirurgia Geral, Centro Hospitalar Leiria

INTRODUÇÃO

O tratamento das feridas sempre foi um desafio para os profissionais de saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, as feridas complexas são consideradas como uma epidemia pela sua alta prevalência. Esta prevalência deve-se, principalmente, ao envelhecimento da população, elevando as taxas de morbimortalidade bem como os custos associados ao tratamento e consequente aumento da probabilidade de hospitalização.

É de suma relevância que o enfermeiro, viabilize alternativas para acelerar o processo de cicatrização, reduzindo o tempo de hospitalização e consequentemente o retorno do utente às suas atividades normais. É neste contexto que a terapia por pressão negativa (TPN) ou terapia por pressão subatmosférica, assume cada vez mais pertinência.

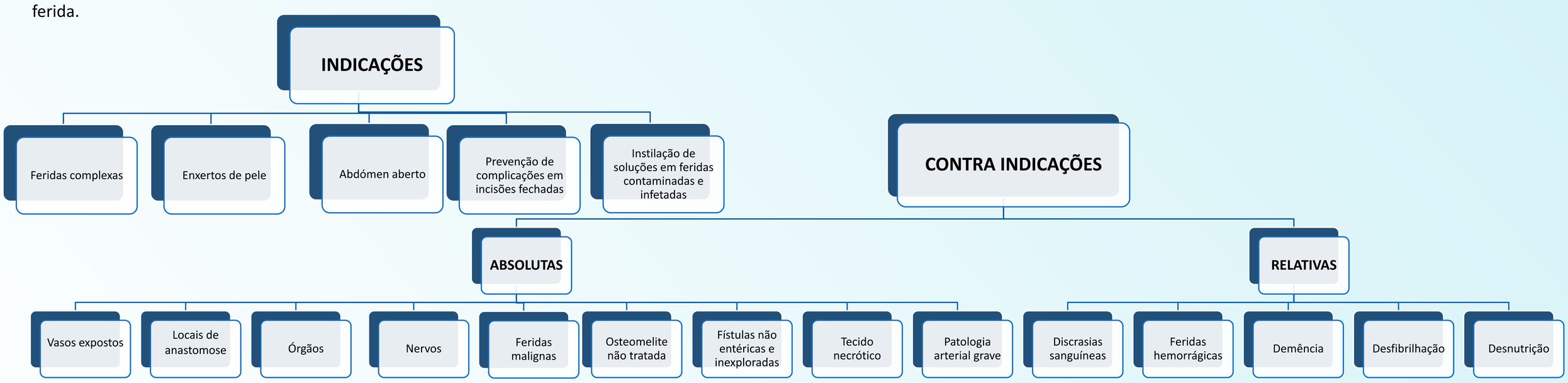
Este tipo de tratamento permite a cicatrização em meio húmido de forma controlada e localizada, apresentando-se como um importante método adjuvante no tratamento das feridas, de modo a potenciar o processo de cicatrização.

MECANISMO DE AÇÃO

A aplicação da TPN fornece uma pressão subatmosférica uniforme no leito da ferida e o seu mecanismo de ação envolve efeitos biológicos e físicos.

Estes, irão provocar microdeformações nas células, responsáveis por desencadear um potente estímulo à proliferação celular e à angiogénese, que consequentemente leva à formação de tecido de granulação, devido ao aumento de fluxo sanguíneo na ferida. Existe uma redução da resposta inflamatória local, do edema e da colonização bacteriana, conduzindo a um melhor controle do exsudado, o que leva a uma redução da dimensão da ferida.

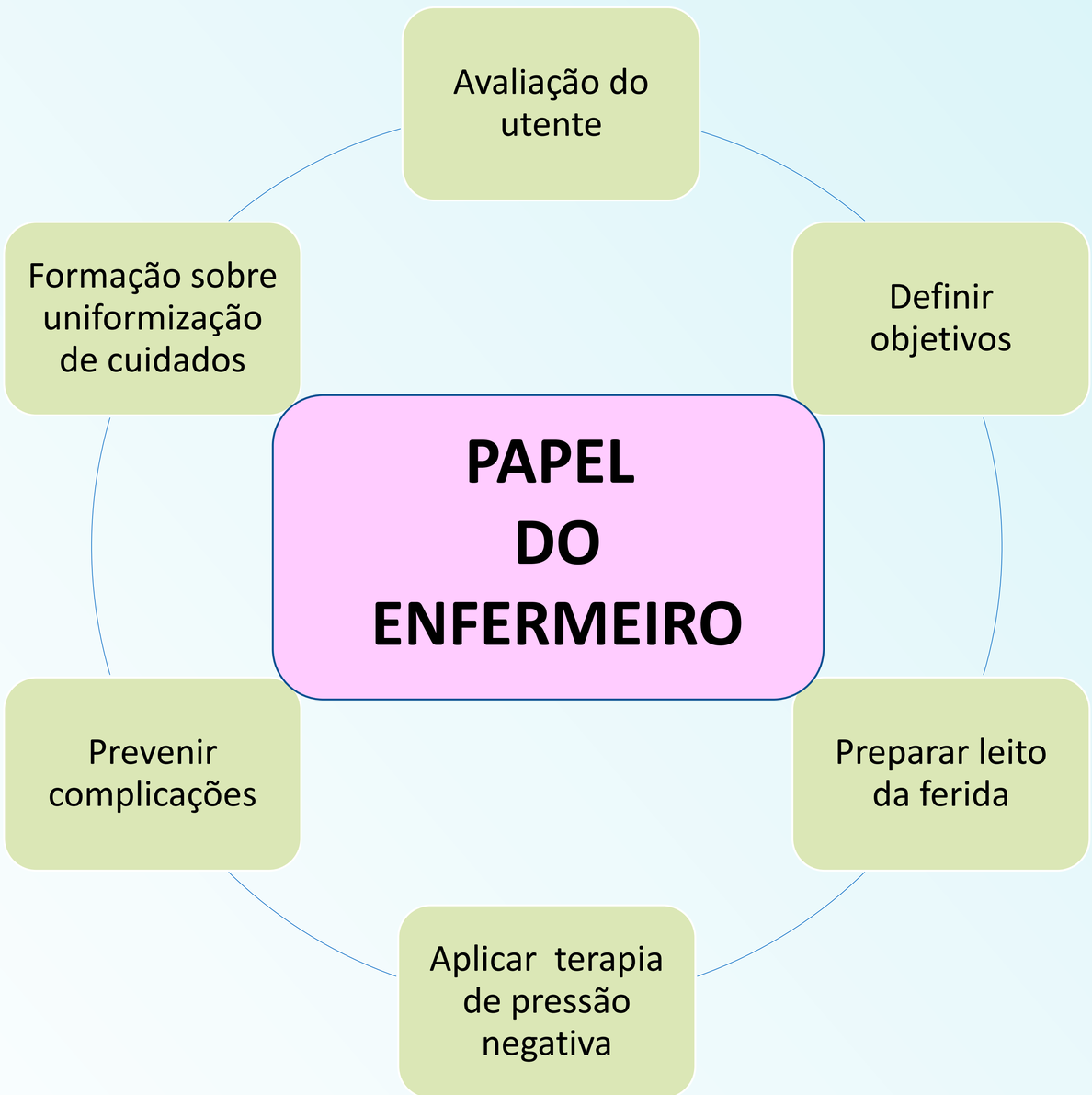
Estes mecanismos são ativados através da aplicação de uma espuma hidrofóbica de poliuretano ligada à bomba de vácuo, que vai gerar uma pressão negativa no sistema e na ferida, que poderá ser continua ou intermitente com uma pressão variável entre 50-125mmHg de acordo com o tipo de ferida.



VANTAGENS E DESVANTAGENS

- Rapidez na cicatrização
- Diminuição do odor
- Promoção do conforto ao utente
- Menor manipulação da ferida
- Diminuição de custos associados ao internamento
- Possibilidade de usar em ambulatório

- Custo inicial do tratamento
- Difícil adaptação em locais anatómicos específicos
- Dor



CONCLUSÃO

A TPN é um tratamento adjuvante inovador, que facilita o trabalho das equipas multidisciplinares na área das feridas complexas, pelo que a sua aplicabilidade é cada vez maior e diversificada, estando em constante desenvolvimento, acompanhando a evolução tecnológica e adequando-se aos desafios clínicos que vão surgindo.

Esta terapia requer multidisciplinariedade para a sua aplicação, tendo os enfermeiros autonomia para avaliar e sugerir alterações devidamente sustentadas cientificamente, em função da formação e treino dos profissionais, tal como referido pela ordem dos enfermeiros, de modo a salvaguardar a segurança e bem-estar dos utentes.

O aumento do conhecimento científico e prático pelos profissionais na realização de TPN, permitirá adquirir maior familiaridade, uniformização de cuidados e otimização do seu uso, bem como desenvolver investigação que sustente e suporte a importância deste tratamento, obtendo assim maior eficácia e eficiência na cicatrização de feridas.

BIBLIOGRAFIA

Afonso, C. et al. 2014. *Prevenção e Tratamento de Feridas - Da Evidência à Prática*. Hartmann; Agarwal, P. Kukrele, R., Sharma, D. (2019) Vacuum assisted closure (VAC)/negative pressure wound therapy (NPWT) for difficult wounds: A review. Journal of Clinical Orthopaedics and Trauma. Elsevier. htwtps://doi.org/10.1016/j.jcot.2019.06.015;Apelqvist, J., Willy, C., Fagerdahl, A.M. et al. (2017) Negative Pressure Wound Therapy – overview, challenges and perspectives. J Wound Care, 26: 3, Suppl 3, S1–S113; Leach, H. (2021) The efficacy of closed incision negative pressure wound therapy to reduce surgical site infections: a systematic revie. Wounds International. Vol 12 Issue 2; Lima, R.V.K.S, Coltro, P.S., Júnior, J.A.F. (2017) Terapia por pressão negativa no tratamento de feridas complexas. Revista Colégio Brasileiro Cirurgiões; 44(1): 081-093; Wounds International (2020) Retrospective case series: Wounds treated with 3M™ Veraflo™ Therapy. Wounds International, London, UK